

# JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSÉ DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO--RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA--RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURAS  
Trimestre (capital).....3\$000  
(Pelo correio) Semestre.....8\$000  
PAGAMENTO ADIANTADO

Numero do dia.....40 rs.  
Numero atrazado.....80 rs.

AS ASSIGNATURAS  
poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre em fins de março, junho, setembro ou dezembro.  
PAGAMENTO ADIANTADO

Anno V

Quinta-feira 26 de Junho de 1884

Num. 146

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

As publicações medictoriaes, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes—até as 7 horas.

O «Jornal do Commercio»

VENDE-SE

Na Praça do mercado, taboleiro de Jorge Favier.

## ANNUNCIOS ESPECIAES

### ADVOGADO

O DOCTOR

Gennino Firmino Vidal Capistrano

tem seu e-criptorio de advogacia na cidade de Porto Alegre, á rua do Senhor dos Passos n. 61.

Encarrega-se perante o Tribunal da Relação de appellações civeis, commerciaes, criminaes, de outros quaesquer recursos, e de todo negocio de sua profissão, que ha muitos annos exerce.

### AO RELOGIO MONSTRO

12 RUA DA CONSTITUIÇÃO 12

Antiga da Cadêa

Concerta-se quaesquer relogios e joias.

Sortimento de relogios de boas qualidades, de 9\$000 rs. para cima, e correntes de 4\$000 até alto preço.

Mabire.



### REFINAÇÃO DO LEMOS

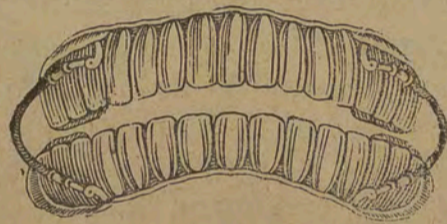
vende a dinheiro á vista:

Assucar de 1<sup>a</sup>—15 kilos por... 6\$400  
Dito » 2<sup>a</sup>—15 kilos »... 5\$800  
Dito » 3<sup>a</sup>—15 kilos »... 4\$600  
Dito » 4<sup>a</sup>—15 kilos »... 4\$300

Em barricas, a dinheiro de contado, far-se-ha 1\$500 rs. de desconto.

### VENDE-SE

a chacara e cazas n. 13 e 15 á rua do Princeza (Matto Grosso), com bôa agua potavel, pomar e pasto para animaes; o grande e bem construido predio da Ponta do Vinagre á rua da Constituição, n. 72, antigo de Feliciano José da Azevedo.—Trata-se com *Christovão Nunes Pires*.



### F. C. SAVEDRA DENTISTA

formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, acha-se em seu consultorio todos os dias uteis, das 8 horas da manhã ás 4 da tarde, para os misteris de sua profissão.

6 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 6  
SOBRADO

### AGENCIA DE LEILÕES

N'esta agencia, á rua do Principe n. 38, aceitam-se para vender em leilão moveis, mercadorias de qualquer natureza e joias de ouro, prata e brilhantes, mediante a insignificante commissão de 5%.

O agente de leilões, *J. A. Coutinho*.

### PREDIO E CHACARA

Vende-se o excellente predio, uma das melhores chacaras á rua da Pinceza (Matto-Grosso), com fundos á rua de S. Sebastião. Trata-se com o seu proprietario—*Severo Francisco Pereira*.

### CAL

José Francisco de Souza está encarregado de fazer venda de cal da fabrica da Armação da Piedade. Garante-se a qualidade e boa medida.

5 RUA DE JOÃO PINTO 5

### MUDANÇA

Os abaixo assignados mudarão o seu estabelecimento de seccos, molhados, louça, etc., da casa n. 12 á rua de João Pinto, para a de n. 6 á mesma rua, por baixo do Club 12 de Agosto.

E-perão merecer, n'esta sua nova casa, a concorrência de seus freguezes e do publico em geral.

*Bittencourt & Rodrigues*.

### AZEITE PARA MACHINAS A VAPOR

ESPECIAL E INOFFENSIVO

Vende-se em casa de

**H. W. FISON & C.**

### CAFÉ MOIDO SUPERIOR

Vende-se na fabrica á rua de João Pinto n. 27, e na Praça Barão da Laguna n. 2

a \$800 rs. o kilo

### A MODISTA JOSEPHINA NAUTT

recem-chegada á esta cidade, aprompta vestidos por quaesquer figurinos, por mais difficeis que sejam.

Garante perfeição em seus trabalhos.

17 RUA AUREA 17

### REPARTIÇÃO DA POLICIA

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Dia 23 de Junho

Alvará de licença, concedida ao cidadão João Pereira Vidal, arrendatario e empresario do theatro Santa Izabel, para dar espectaculos publicos, até o fim do corrente anno.

Ao delegado de S. Miguel, recommendando que arrecade e remetta para aqui os objectos que ahi deixou o indiciado autor de um roubo commettido na villa de S. Sebastião de Tijucas, e que praticára furtos na cidade de Itajahy.

Ao delegado de S. Sebastião de Tijucas, communicando ficar sciente do assumpto do seu officio de 21 d'este mez, com relação ao roubo ahi praticado, e esclarecendo como deve proceder a respeito.

Ao juiz municipal do termo de S. José, declarando ficar recolhido á cadêa d'esta capital

## FOLHETIM

XAVIER DE MONTEPIN

### OS DRAMAS DA VIDA

(TRADUÇÃO DE ALFREDO DE SARMENTO)

TERCEIRA PARTE

O AMOR DE UMA PECCADORA

XIV

O pae e a amante

—Mas não se oppoz nunca ás suas prodigalidades insensatas?

—Confesso que não; e demais tudo quanto eu poderia dizer, seria completamente inutil. Gastar dinheiro era para Julio uma necessidade, uma doença; o dinheiro queimava-lhe os dedos; gostava de o esbanjar ao caso, e eu deixava-o esbanjar-o. Que quer v. ex.? Eu sou como Deus quiz que eu fosse, leviana, amando o luxo e os prazeres, sem saber calcular, nem inquietar-me com o futuro.

—Compreendo tudo isso, emquanto a fortuna pessoal de Julio pôde fazer face a todas as suas prodigalidades; mas

depois de esbanjada, quando o vio cair nas garras vorazes da usura...

—Uma observação, interrompeu Florencia; não soube do mal senão quando elle estava já feito. Julio, não me dava parte dos seus negocios, e tinha já contraído todas as suas dividas, antes de eu saber que estava arruinado.

—Se tivesse sido prevenida a tempo teria suspendido Julio á beira do abysmo em que se precipitou?

—Tental-o-ia, pelo menos.

A franqueza evidente das respostas de Florencia, modificára singularmente as disposições do sr. de Montlouis a seu respeito.

Cessou pois de a interrogar como fizera até alli, e disse-lhe:

—Parece-me uma excellente rapariga, dotada de coração e de intelligencia. Vim aqui sob a impressão da desconfiança e da duvida, e agora dirijo-me a si com toda a confiança. Ajude-me a salvar Julio, que, sem o seu auxilio estará perdido.

—Mas que posso eu fazer? perguntou vivamente Florencia, impressionada até ás lagrimas pelas palavras do sr. de Montlouis.

—Restituir-m'o.

—Como?

—Deixando-o.

—Mas, senhor, eu disse-lhe já que o amava? exclamou Florencia.

—Ama-o, bem sei, e é por isso mesmo que m'o restituirá. Florencia fez um movimento.

—Ouça-me, proseguiu o conde, e será a propria a decidir do proclimento que deve ter. Julio tem vinte e seis annos, não sabe nada; estão-lhe fechadas todas as carreiras, é detestavel o seu passado e está perdido o seu futuro.

Não é tudo ainda: na sua situação presente e abandonado por mim, como succederá se a senhora não vier em meu auxilio, Julio resta-lhe tão sómente adoptar um d'estes tres partidos: expatriar-se como um bancarroteiro fradulento, passar cinco annos entre as grades de uma prisão por dividas, ou fazer saltaros miolos. E isto verdade ou não?

—E' verdade, murmurou Florencia.

—Quer admitir, proseguiu o sr. de Montlouis, que Julio encontre um meio de fugir a essas probabilidades terriveis e inevitaveis; admitto que consiga rebater por um juro fabuloso uma parte da fortuna que deve pertencer-lhe por minha morte, que resultará d'isso para elle? Eu lhe dig: Julio, para prover ás suas despezas, que não saberá restringir, para satisfazer os caprichos da senhora, caprichos que adivinhará, embora l'hos não comunique, Julio não recuará diante de cousa alguma, descorá de infamia em infamia até o roubo, porque é esse o caminho

natural e fatal, e veremos um dia, eu o meu filho, a senhora o seu amante assentado no banco dos réos de um tribunal.

—O' meu Deus! exclamou Florencia.

—Eu não exagéro cousa alguma, continuou o conde; digo a verdade, nada mais do que a verdade, e desafi-o-a a que encontre uma outra solução do problema do futuro de Julio, se esse desgraçado continuar vivendo em Paris e na sua companhia.

Florencia curvou a cabeça e não respondeu.

O conde tomou aquelle silencio por uma confissão tacita de que não tinha nada a replicar, e proseguiu:

—Se, pelo contrario a senhora me restituir o meu filho, se consentir em separar-se d'elle, poder-se-ha reparar tudo ainda. Mandal-o-hei para a provincia, pagarei as suas dividas, proporciono-lhe-hei um casamento rico, as alegrias da familia e da paternidade acalmarão as suas paixões demasiado ardentes, e a senhora, corôada pela aureola do seu sacrificio, feliz e consolada vendo o bem que tiver feito, abençoada hoje pelo pae, e mais tarde pelo filho, dirá consigo mesmo: eis o fructo da minha obra! Agora resta-lhe escolher.

O sr. de Montlouis callou-se.



o pres. Francisco Manoel da Bella Cruz, de que trata em seu officio de 21 do corrente mez.

Ao delegado de S. Miguel, respondendo ao seu officio de 17 do corrente, e exigindo informações, relativas ao facto n'elle mencionado.

Ao Dr. juiz municipal do termo de S. Miguel, remetendo junto o auto de exame, procedido no cadaver de Olympio Martins da Cruz, que falleceu no Imperial Hospital de Caridade d'esta capital, em consequencia do ferimento, que lhe fizera o crioulo Antonio, escravo de Carolina, allemã.

Ao capitão comandante da policia, requisitando sirva-se mandar entregar o officio incluso ao Dr. juiz municipal de S. Miguel, convindo que recommende ao guarda, que fôr d'elle portador, toda a segurança e promptidão na entrega.

#### PRISÕES E RONDAS

Dia 21

Ao quartel da policia foi recolhido, por ordem do delegado, o alienado Pedro Antonio Mulliner, sendo posto em liberdade o crioulo João Schutel.

A cidade foi á noite policiada.

A's 11 horas foi rondada a guarda da cadêa.

Dia 22

Ao xadrez policial foi recolhido, á ordem do delegado, Ignacio Gomes de Oliveira, por embriaguez.

A' noite foi policiada a cidade.

A' cadêa foi recolhido, por ordem de S. Ex. o Sr. Dr. chefe

de policia, o réo Francisco Manoel da Bella Cruz, vindo da cidade de S. José.

A's 11 e ás 12 horas foi rondada a guarda da cadêa.

### Mala do Sul

(Vapor Cavour)

Datas até 22 do corrente. Pouco interesse têm as folhas:

—O *Correio Mercantil* de Pelotas refere:

«Parece que a tranquillidade publica e a segurança individual na florescente e futura colonia de S. Lourenço, n'este municipio, não offerece actualmente a segurança e garantia que tanto convém aos interesses e á prosperidade de seus laboriosos habitantes.

Segundo informações que temos, suscita-se ali uma questão de bastante importancia para a colonisação e de graves consequencias para os que nella se achão envolvidos.

E' o caso:

Ha tempo que não podemos precisar, diversos colonos compraram umas terras aos herdeiros do sr. Rheingantz, representados pelo honrado cavalheiro sr. barão Steinberg.

Mais tarde, os herdeiros do sr. Emilio Silveira Duarte, reclamaram as referidas terras e d'ellas obtiveram o dominio pelos meios judicarios.

Intimados os compradores a desoccupar as terras, dirigiram-se ao sr. barão Steinberg reclamando a respectiva importancia.

O que occorreu então, não sabemos explicar.

Qualquer cousa, porém, succedeu de gravidade.

Hontem ao meio dia, por instancias do exm. sr. presidente da provincia, seguiu para a colonia S. Lourenço o sr. dr. juiz municipal d'este termo, acompanhado de escrivão, officiaes de justiça e força, afim de tomar as providencias exigidas pelas circunstancias.

O sr. dr. Siqueira Cavalcanti foi nas melhores disposições possíveis para harmonisar os interesses das partes e restituir a tranquillidade áquelles activos povos que, pelo trabalho, tanto contribuem para a prosperidade do municipio.

Se o illustre magistrado conseguir realizar os desejos de que se acha animado n'esta questão, terá prestado um revelante serviço á colonia de S. Lourenço e aos creditos da colonisação em Pelotas.»

#### Mais uma manumissão

No dia 23 do corrente, anniversario natalicio de um filho mais velho do nosso intelligente patricio e amigo, o sr. Ramos Junior, a exma. sra. d. Maria Adelaide Ramos, sua digna mãe, em regosijo a esse dia festivo na familia, concedera carta de liberdade a um seu escravo menor de nome Julião, fazendo do paria de hoje, o cidadão de amanhã com direitos e aspirações na grande communhão social.

Sectarios ardentes da emancipação do elemento servil, que é a idéa mãe, o grandioso problema levantando o espirito publico em nosso paiz, não podemos deixar de applaudir o acto generoso

e humanitario praticado por essa distincta e respeitavel senhora.

Oxalá que entre nós se reproduzam taes actos, porque elles não só conquistam a benemerencia publica, como elevam e nobilitam aquelles que os praticam.

Não ha duvida que a idéa civilisadora da abolição do elemento escravo vai ganhando terreno, calando nos espiritos elevados, e a prova disso temol-a n'essas manumissões expontaneas e gratuitas, que diariamente registra a imprensa não só da provincia, como de todo o imperio.

Cheios de satisfação saudamos á essa distincta e respeitavel senhora pelo acto de generosidade e philantropia que acabou de praticar, restituindo á sociedade um de seus membros, — uma de suas partes componentes.

Honra, pois, a esses espiritos que sabem cumprir os santos preceitos da religião e da caridade.

A. HERRMANN

Um telegramma que nos mostraram, recebido hontem, diz que o celebre prestimano A. Herrmann e sua senhora Addie Herrmann chegarão a esta capital no vapor *Victoria*, esperado do Rio Grande hoje ou amanhã, pretendendo o famoso artista realizar aqui uma unica diversão, sabbado 28 do corrente.

HOMEOPATHIA

O importante e antigo laboratorio especial de homeopathia pura, estabelecido em Pernambuco pelo dr. Sabino, conhecido

## FOLHETIM

### COSTUMES

E' ao pôr do sol...

A casa do seu Chico das Picadas... provavelmente era assim appellada por ser filho de algum lugar chamado Picadas, porque na roça ha um costume muito interessante de appellidar as pessoas.

Por exemplo, si um sujeito chama-se Manoel e tem verda, tratam-n'o por seu *Manêca da venda*, e assim por diante.

Eis porque chamavão ao sr. Francisco de tal, seu Chico das Picadas.

Mas como ia dizendo, a casa do seu Chico das Picadas estava em reboliço.

Era um pouco afastada da estrada, mas isso não obstava a que alguém que por ella transitasse, ouvisse um barulho infernal de arrastamentos de caixas e de bancos, bater de martello, etc.

Era que havia festa em casa do homem.

O seu Chico, devoto como todos os matutos, tinha promettido ao Senhor Bom Jesus de Iguape rezar um *terço* em sua casa, si a sua cara metade, a sra. Josephina, ficasse boa de um panaricio que a fizera gritar alguns dias e algumas noites com dôres no dêdo.

E' verdade que um preto velho, que dizião ser *feiticeiro* e que era igualmente o curandeiro do lugar, e a quem tratavão seriamente por *doctore*, tinha-lhe curado a mulher, mas o homem attribuia a cura ao Senhor Bom Jesus, e tratou de pagar a sua *premissa*.

Destinou-se o dia, que cahio em um sabbado. *Haveria terço* e depois dançar-se-hia uma *rô-dinha* de fandango.

Eis porque havia o reboliço de que fallei.

Mas presenciemos de perto os preparativos da festa, que não deixam de ser interessantes.

O altar já se acha armado.

Pregarão uma colcha de chita encarnada, — colcha que, sem duvida, fez parte do enxoval da sra. Josephina, quando casou-se, e que devia ter ornado a cama nupcial, — na parede; chegarão uma mesa velha forrada com uma toalha ou um lençol... não sei ao certo si era lençol ou toalha, porque não examinei de perto; sobre a mesa collocarão uma caixa de sabão forrada tambem, mas com um lenço de chita encarnada.

Estava assim improvisado um throno com o seu docel.

Veio depois a Mariquinhas, a filha do casal, uma rapariga que seria bonita de cara, si não fosse tão amarella, e passaria por bem feita de corpo,

si não fosse tão barriguda, provavelmente pelo constante uso e abuso do *pirão*.

Como ia dizendo, veio a Mariquinhas com uma boceta de papelão, onde estavam guardadas as *joias* do casal.

Enfiadas de contas grandes e douradas de que muito gostão as moçoilas do sitio, rendas, franjas já um tanto amarelladas pelo tempo, vidrilhos, fitas, laços de fitas, pedacinhos de filó, alfinetes, d'esses que tem uma pombinha na cabeça, um cachorrinho ou outra qualquer coisa, abotoaduras de vidro, enfim, uma immensidade de bugiarias que é difficil encontrar-se hoje nos armarinhos, foi pregada sobre a colcha em fórma de semi-circulo; e no centro de tudo isso, sobre o caixão de sabão forrado, collocarão uma Imagem em miniatura do Senhor Bom Jesus de Iguape, com a capa já toda furada pelas traças, em volta do pescoço um cordão de ouro, unica cousa de valor que se via sobre o altar, e com que a sra. Josephina envolveu bem a Imagem, por causa das duvidas... O santo (coitado!) tinha um dos joelhos escalavrado e o nariz e uma das mãos inteiramente roidos.

Na roça, quanto mais velha e defeituosa é a Imagem de um santo qualquer, mais *milagrosa* é.

P. JUNIO.

(Continúa.)



em todo o imperio, acaba de abrir nesta capital, na acreditada pharmacia dos srs. Luiz Horn & C., um deposito de suas preparações.

A delicadeza desses medicamentos, sua boa conservação, são condições que os tornão dignos de toda a confiança.

**LEILÃO**

O sr. J. A. Coutinho faz leilão, hoje ás 4 horas da tarde, na Agencia á rua do Principe n. 38, do predio da rua da Constituição n. 38 e diversos moveis importantes e muitos outros objectos, como se vê do annuncio no logar competente.

**CANHÃO DE VENTO**

Nos Estados-Unidos fez-se a experiencia de um canhão de vento, de quatro pollegadas de diametro, para lançar projectis cheios de dynamite. Com uma inclinação de 42 graus lançáram-se projectis á distancia de 2,100 jardas, approximando-se muito do alvo. Vai fazer-se a experiencia de outro canhão que lance um projectil com a dynamite sufficiente para n'um momento fazer ir um navio a pique.

**CONCERTO**

Nicolas Campos effectua hoje o seu segundo concerto particular, no theatro Santa Izabel.

Uma protecção condigna não se deve fazer esperar, quando temos diante de nós um artista de merito, estudioso e esforçado, que entretanto teve a desdita de nascer completamente privado da faculdade de vêr, facto que por si só constitue uma das maiores infelicidades.

**REMEDIO PARA EXTRAHIR CALLOS**

O meio mais facil para a humanidade se vêr livre deste flagello, é sem contradicção a *castanha do cajú*. Depois de convenientemente partida, é posta da sobre a chapa de um fogão ou outro qualquer lugar que concentre calor, e que offereça a facilidade de ser aproveitado o seu acido, o qual é embebido por um pouco de algodão em rama, que se colloca sobre o callo. A adhesão é prompta e não causa dôr. Passados tres dias, mergulha-se o pé em agua morna e com a propria unha o callo cahe sem esforço algum, deixando limpo o lugar em que existia o callo. Esta receita é completamente innocente e pôde ser praticada por todos quantos della necessitarem.

**CONSULADO PROVINCIAL**

De 1 a 25 de Junho:

Renda geral..... 10:183\$075  
» especial..... 495\$569  
10:678\$644

**COMO SE FAZEM DRAMAS ?**

A proposito de uma interessante conferencia do escriptor francez Dreyfus, sobre a maneira de se fazer dramas, manifestaram a sua opinião alguns dos principaes dramaturgos, dizendo cada um, no tom mais jocoso, o processo que se lhes affigurava melhor.

Alexandre Dumas respondeu o seguinte áquelle escriptor:

«Pergunta-me V. como se faz uma obra dramatica. Fallando com franqueza, não sei.

Um dia, ha muito annos, quando eu acabava de sahir da escola, fiz essa pergunta a meu pae. Respondeu-me:—«E' muito simples: o primeiro acto claro; o ultimo acto curto: interessante em toda a parte.»

Com effeito, o processo é simples. Não ha que aprender senão o modo de pôr em execução. Aquelle a quem o ensinam está tal qual nos casos do gato que encontrasse uma avelã. Dá-lhe voltas por todos os lados com a pata, mas ouve uma cousa mexer-se dentro da casca, sem a poder abrir.

Fallando mais claro: ha pessoas que de *de nascença* sabem fazer uma obra (não digo que isso seja hereditario) e ha pessoas que não a sabem fazer desde o principio, e nunca o saberão. Porque, se não é autor dramatico, a vontade e o trabalho nada pôdem. E' necessario dom. Julgo que a quantos perguntarem como fazem as suas obras, se é que as sabem fazer, responderão que ignoram o modo como se as fazem.

E' como se perguntasse a Romeu o que elle fez para se namorar de Julieta, e para fazer com que esta o amasse.

**CONSELHO AS MAES.**

O XAROPÉ CALMANTE DA SNRA. WINSLOW deve-se usar sempre que os meninos padecem na dentição. Proporciona allivio immediato ao pequeno paciente; produz hum sono tranquillo e natural, calmado todas as dôres, e logo amanece o angelinho risonho e feliz. E' muito agradável ao paladar. Allivia a criancinha, amollece as gengivas, afugenta as dôres, regula aos intestinos, sendo o melhor remedio que se conhece para a diarrheia occasionada pela dentição ou por outra causa.

**OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS**

Dia 24, ás 4 horas da tarde:  
Barometro: 767,8.  
Thermometros: minimo 10,2, maximo 12,7.  
Céu encoberto, vento S., intensidade 2.

—Dia 25, ás mesmas horas:

Barometro: 772,1.  
Thermometros: minimo 10,1, maximo 13,1.  
Céu limpo, vento SE. fraco.

**PUBLICAÇÕES A PEDIDO**

**Pelo inesperado passamento do inditoso João Pedro Carreirão**

OFFERECIDO Á EXMA. SRA. D. GUILHERMINA

Que foi? Que sombra vã aqui passou?...  
Que da existencia em linda primavera  
Toldou tanto fulgor!...  
Foi o golpe fatal que vos traspassa  
Emergindo no pranto atroz—amargo...  
A mais pungente dôr!

Oh! iniqua lei... Fatal destino,  
Porque dos annos na primeira vida  
Nos roubas tanto amor?...  
Párca cruel ao clamoroso pranto!...  
Féra, que abates na primavera um joven  
Dos annos no verdor!

Emmurchece assim... mimosas flôres  
Que n'alma cultivou santo carinho,  
Do mais sincero amor...  
Rojando para o chão da eternidade  
Um joven... Toda minha flicidade!  
Dos annos no verdor!

Desterro, 20 de Junho de 1884.

POP—PEREIRA DA SILVA.

**EDITAES**

**Consulado Provincial**

Pelo consulado provincial, se faz publico, que se acha concluido o lançamento do imposto (sobre o commercio e outras classes), creado pelo art. 24 da lei n. 1042 de 12 de Junho de 1883, relativo ao corrente exercicio de 1884 a 1885.

Os collectados que tiverem de reclamar contra o mesmo lançamento o deverão fazer no prazo de 30 dias contados d'esta data, de conformidade com o art. 22 do regulamento que baixou com o acto do Exm. S. Dr. presidente da provincia de 30 de Junho do anno p. passado.

Consulado Provincial da cidade do Desterro, 7 de Junho de 1884.—O administrador thesoureiro, Antonio L. do Livramento.

**Alfandega**

IMPOSTOS DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES, PREDIAL E 2 % SOBRE VENCIMENTOS DOS OFFICIOS DE JUSTIÇA

Pela inspectoría d'alfandega se faz publico que se acha concluido o lançamento dos impostos acima para o fucturo exercicio de 1884-1885, pelo que são convidados os Srs. collectados a apresentarem d'esta data a 30 dias as reclamações que tiverem de fazer sobre o mesmo lançamento, como preceitua o art. 27 do regulamento que baixou com o decreto n. 5690 de 15 de Junho de 1874.

Alfandega do Desterro, 26 de Maio de 1884.—O inspector, Pedro C. Martins da Costa.

**DECLARAÇÕES**

Antonio da Silva Medeiros declara pelo presente que, n'esta data, vendeu aos srs. Ricardo Barboza & C., a sua Fabrica de Café a vapor, livre e desembaraçada de qualquer onus.

Desterro, 21 de Junho de 1884.—Antonio da S. Medeiros.

Ricardo Barboza & C. fazem sciante a esta praça e ao publico em geral que comprarão ao Sr. Antonio da Silva Medeiros, a sua Fabrica de Café a vapor, estabelecida á rua de João Pinto n. 26, livre e desembaraçada de qualquer responsabilidade presente e futura. Esperão a protecção do respeitavel publico, seus amigos e antigos freguezes da caza, para o que achão-se habilitados a servir bem.

Desterro, 21 de Junho de 1884.

**LEILÃO**

**SEGURO EMPREGO DE CAPITAL**

**J. A. COUTINHO**

devidamente autorizado, fará leilão do magnifico

**Predio**

sito á rua da Constituição, antiga da cadeia, n. 12.

ÀS 4 HORAS DA TARDE

QUINTA-FEIRA 26 DE JUNHO DE 1884

Na agencia de leilões

A<sup>a</sup> rua do Principe n. 38

Na mesma occasião fará leilão de diversos moveis, como sejam:

Ricos espelhos, cadeiras de balanço, lavatorios, etagère, bancos de madeira compridos, machinas de costura, uma mobilia rica e completa, quadros, louça, trem de cosinba, balança com pesos, um rico sortimento de gradis de ferro fundido, camas e cadeiras e muitos outros artigos.

N. B.—O predio acima annunciado pôde ser visto e examinado desde já.

**ANNUNCIOS**

**GRANDE DESCOBERTA PARA OS CANCROS LEITE NATURAL**

**OU SEIVA DE ALVELOZ**

CONSERVADO LIQUIDO SEM ALTERAR-SE

O leite (seiva) de Alveloz é um especifico para destruir e trazer a cura radical dos carcinomas, epithelomas ou canceroides, e feridas chronicas de qualquer natureza, vegetações syphiliticas, verrugas e outras excrecencias da pelle, como attestam adiversas publicações do illustrado clinico Dr. Alcibiades Velloso.

Vende-se na—Pharmacia Popular. 5 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 5



## O PROGRESSO PAULISTA

Eu abaixo assignado declaro que o meu filho Benedicto, que soffreu de ulceras boubiticas no labio inferior e de máo caracter, tendo sido tratado por mais de dous annos com diversos medicos, e que nunca pôde ficar bom, e agora tomando o Licór Antipsorico de Mendes, acha-se perfeitamente bom; o que attesto e jurarei si preciso fôr e para que seja usado este delicioso e útil medicamento.—S. Carlos do Pinhal, 26 de Abril de 1884.—Francisco de Souza Campos.

N. 1.004.—Rs. 200.—Pagou duzentos réis de selio.—S. Carlos, 28 de Abril de 1884.—O collector, Aranha.—O escrivão ajudante, Moura.

Reconheço por similhança a firma supra de Francisco de Souza Campos, do que dou fé.—S. Carlos do Pinhal, 28 de Abril de 1884.—Em testemnho de verdade, o tabellião, Emilio Leonardo de Campos.

## UTIL MEDICAMENTO

Illms. srs. Rosa & Filhos—S ffrede ha tempos fortes dôres de cabeça, que já se tinham tornado chronicas, bem como da terrível enfermidade—hemorrhoydes—e vindo por vezes a publicação do annuncio dos Pós antimorrhoydarios do dr. Fleischmann, preparados pelo pharmaceutico Luiz Carlos de Arruda Mendes, resolvio fazer uso d'aquelle medicamento.

Com effeito, tomando apenas algumas dôses, conheci logo da effiecia d'quelle medicamento, que fez desaparecer-me as dôres, melhorando sensivelmente de meus encommodos.

Para que, pois, não fiquem em segredo os effeitos e virtudes de tão effieaz e prodigioso remedio, e para conhecimento dos que soffrem, dirijo-lhes esta da qual poderão se utilizar como julgarem conveniente.

Sou de vv. ss. attento e venerador e criado,

FRANCISCO ANTONIO DA SILVA.

Uberaba, 30 de Março de 1884

### DEPOSITOS

Em Uberaba, na casa de Rosa & Filho;

Em S. Paulo, na dos srs. Lebre, Irmao & Sampaio;

Rio de Janeiro, na drogaria de Silva, Gomes & Comp.;

Desterro, pharmacia de Raulino J. Adolpho Horn;

Em S. Carlos do Pinhal, na pharmacia e laboratorio de Luiz Carlos de Arruda Mendes, que assigna os directorios pelo proprio punho.

## TOSSES

Recommenda-se ao publico o xarope de ANGICO COMPOSTO, approvedo pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de Angico do Pará e alcatrão de Noruega. E' effieaz para todas as enfermidades do peito, agudas ou chronicas, como se-jão: bronchites, catarrhos, defluxos, tosses rebeldes, asthma, etc., etc.

Este excellento medicamento, prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragantina de Mendes Bragança & C<sup>a</sup>, e acha-se á venda n'esta cidade na

## PHARMACIA POPULAR

5 Praça Barão da Laguna 5

PREÇO 2\$000

## VERDADEIRA HOMEOPATHIA

Do Laboratorio Especial Homeopathico do Dr. Sabino

43 RUA DO BARÃO VICTORA 43

PERNAMBUCO

Deposito na Pharmacia de  
**LUIZ HORN & C.**

9 RUA DE JOÃO PINTO 9

Todos os medicamentos homeopathicos mais usados, em globulos e tinturas, carteiras de 12 e 24 medicamentos; Thesouro homeopathico (obra) do Dr. Sabino, e as seguintes especialidades:

QUILANDO—sp. Cura das Erysipelas.

CARDORNUS—Facilita a dentição e previne as convulsões.

VENDAS SÓ A DINHEIRO

**Luiz Horn & C.**

ESTABELECIDO EM 1827.

## O VERMIFUGO DE B. A. FAHNESTOCK.

Faz mais de cincoenta annos que offereceu-se ao publico esta medicina como um remedio para os vermes, e durante tudo aquelle tempo a sua reputação tem-se constantemente augmentada, até que hoje esta reconhecida em tudo o orbe como o remedio soberano.

A appareça doentia e palida das crianças é geralmente causada pelos vermes, e os espasmos frequentemente resultão desta peste occulta. Quando estas são irritáveis e febricitantes ora sem disposição de comer, ora com appetito voraz, outras vezes recusando os alimentos não se desassocegam no sono, gemendo e rangendo os dentes, são seguros indícios dos vermes. Dôres e abalos do abdomen, hinchão e dureza, também são sintomas da presença dos vermes. Muitas criaturas innocentes tem-se ido á sepultura com molestias causadas pelos vermes e por ignorancia de motivo da doença. Esta provado sem a menor duvida, que existão os vermes no corpo humano depois a mais tenra idade, e em consequencia os paes—e especialmente as maes, quem estão muito mais na companhia dos seus filhinhos—sempre devem estar alertas para descobrir as primeiras sintomas dos vermes, e, existindo elles, pode-se segura e promptamente espelirse da criança mais delicada administrando a tempo o Vermifugo de B. A. Fahnestock.

Grande cuidado é mister, e cada comprador deve examinar minuciosamente cada vidro para satisfazer-se que é legitimo. O nome simple de FAHNESTOCK não é sufficiente garantia, é preciso olhar até convencer-se que tem o nome de B. A. FAHNESTOCK, não aceitando Vidro algum que não tem este nome completo.

**J. E. SCHWARTZ & CO.** successores de **B. A. Fahnestock's Son & Co.**  
Pittsburgh, Pa., E. U. A., Unicos Proprietarios.

## PIANO MOBILIA

Vende-se um bom piano, por preço rasoavel; informa-se nesta typ. O Formiga está autorizado a vender uma mobilia, bonita e barata.

## THEATRO SANTA IZABEL GRANDE CONCERTO

VOCAL E INSTRUMENTAL, DADO PELO ARTISTA

## NICOLAS CAMPOS

QUINTA-FEIRA 26 DO CORRENTE

O artista Campos, professor de clarinete, violão, bandurra, etc., cego de nascença, educado no Instituto de Madrid, fazendo-se ouvir pela segunda vez n'esta capital, espera merecer a protecção do illustrado publico des-terrense.

### PROGRAMMA

- 1.º Ouvertura pela orchestra.
- 2.º DONIZETTI—Aria para barytono, com acompanhamento de violão.
- 3.º CANNU—Fantasia com variações, para violão, sobre temas de varios autores.
- 4.º CAVALINI—Canto grego, para clarinete com acompanhamento de orchestra.
- 5.º Final pela orchestra.

### 2.ª Parte

- 1.º Ouvertura pela orchestra.
- 2.º VERDI—Hernani, final e primo, aria e cavatina para barytono, com acompanhamento de orchestra.
- 3.º BELLINI—Puritanos, fantasia com variações, para violão, por Campos.
- 4.º Uma escolhida peça pela orchestra.
- 5.º CAVALINI—Fiori riciniani, fantasia concertante para clarinete, com acompanhamento de orchestra.

O artista Nicolas Campos, profundamente penhorado pelo acolhimento benigno e constantes applausos que lhe dispensarão as pessoas que se dignarão honral-o em seu primeiro concerto, se lhes confessa eternamente grato.

Ao Sr. professor R. Grant agradece também a sua franca e generosa coadjuvação o auxilio que lhe prestou a orchestra sob sua direcção.

As pessoas que desejarem assistir a este concerto, podem dirigir-se ao Sr. Claudio dos Santos, praça Barão da Laguna, que se acha encarregado de distribuir os convites, por isso que sendo uma funcção em character particular, não ha bilhetes á venda.

Começará ás 8 1/2 horas.

N. B.—Não se deve confundir o annunciante, com outro também infeliz cego, que anda tocando rabeca pelas ruas desta capital.

## REMEDIO CONTRA SEZÕES

PREPARADO PELO PHARMACEUTICO

**RAULINO HORN**

Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres, evitando as recabidas tam frequentes nessa molestias. A effiecia constantemente reconhecida d'esse prodigioso especifico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

VENDE-SE UNICAMENTE NA  
PHARMACIA E DROGARIA

DE

**RAULINO HORN**

15 Rua do Principe 15

## FOGOS DE BENGALA

VELLAS MIXTAS

preparados no laboratorio da pharmacia de Raulino Horn, vende-se por commodo preço, no armazem de Domingos Ignacio da Silveira.

46 RUA DO PRINCIPE 46

## PALETOTS

pretos de panno piloto e diagonal, para senhoras, no

**PARAIZO DAS DAMAS**

## THEATRO SANTA IZABEL

(EMPRESA DO MESMO THEATRO)

**Sabbado**

**28 DO CORRENTE**

GRANDE E EXTRAORDINARIA FUNCCÃO

DADA PELO

CELEBRE PRESTIDIGITADOR

## A. HERRMANN

E SUA JOVEN ESPOSA

M.<sup>ME</sup> ADDIE HERRMANN

A fama universal de que goza o distincto professor ALEXANDRE HERRMANN, dispensa a empresa de tecer-lhe elogios, bastando apresentar ao illustrado publico desta capital o nome de um artista tão popular e cheio de prestigio.

Desde já se recebem encommendas de camarotes em casa do Sr. Claudio dos Santos, charutaria, Praça Barão da Laguna-